


PE. LUIZ ANTÔNIO DO NASCIMENTO PEREIRA



FOGO e LUZ

Roteiro de Acompanhamento Vocacional

*Padres Barnabitas
no Brasil*



**Jovem,
você deseja
o melhor?**

***Seja um Irmão
ou Padre Barnabita***

Se você tem boa vontade, deseja ser luz para o caminho de tanta gente e se algo no seu íntimo está ardendo de desejo de servir a Deus nos irmãos, venha conhecer nossa vida e nossa missão.

**Estamos em Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP),
Rio de Janeiro (RJ), Samambaia (DF),
Fortaleza (CE) e, no estado do Pará, em Belém,
Benevides, São Miguel do Guamá,
Capitão Poço e Bragança.**

**No final desse livro, você encontrará nossos
endereços e demais referências.
Visite-nos, entre em contato conosco!**

**Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira
Barnabita**

Fogo e luz

Roteiro de Acompanhamento Vocacional

**Rio de Janeiro
2013**

PEREIRA Pe. Luiz Antônio do Nascimento.
Fogo e luz, um roteiro de acompanhamento vocacional.
Rio de Janeiro 2013, 2ª edição

Este livro é uma homenagem ao **Pe. Almir Marinho Albuquerque**, primeiro barnabita a me convidar para ingressar na Congregação dos Padres Barnabitas. Pe. Almir faleceu em 2004, tendo completado 91 anos de idade e 60 anos de sacerdócio.

AGRADECIMENTOS

Ao Quintino dos Santos Sousa, de Samambaia (DF), pelas ilustrações.
Ao Wagner Domingos Barbosa, Estudante Barnabita, pela arte da 1ª e da última capas.

Capa 1 - Fogo e luz

Capa 2 - Capela do Noviciado Inter-Provincial - Samambaia - DF

Capa 3 - Jornada Mundial da Juventude, Rio 2013

COM APROVAÇÃO DOS SUPERIORES

PE. FRANCISCO CHAGAS SANTOS DA SILVA
BELÉM, 11 DE MARÇO DE 2005

PE. VICTOR BADERACCHI
BELO HORIZONTE, 30 DE MARÇO DE 2005



Fogo e luz foi feito para você, que deseja conhecer a Congregação dos Padres Barnabitas e receber de nós uma orientação vocacional.

O livro conta a história de dois irmãos que questionam a sua vocação em meio a tantas situações difíceis e cheias de conflitos, comuns à maioria da juventude de nossos dias.

Nestas páginas, queremos propor a você a vida religiosa barnabítica e ajudá-lo a descobrir se a sua vocação também é essa ou, quem sabe, outra.

Dividido em 14 capítulos, FOGO e LUZ traz, no final de quase todos, perguntas para a sua reflexão, texto bíblico correspondente a cada tema e, no final do livro, a possibilidade de entrar em contato conosco, para melhor orientação e esclarecimentos.

Ah! Mais uma coisa: Por que o título “FOGO e LUZ”? Nós o tiramos do capítulo 11 das Constituições de Santo Antônio Maria Zaccaria, Fundador de nossa Congregação, quando ele fala assim sobre quem poderia ser aceito como Barnabita: *“Não julguem inaptidão a que vem do corpo ou das posses materiais, mas a que vem da alma. Por isso, vocês poderão receber também os fracos ou doentes, velhos ou camponeses, de qualquer condição (...) contanto que sejam dotados de boas qualidades, de fogo e de luz”*.

Ao ler o livro, você descobrirá o que significam este fogo e esta luz, necessários para que qualquer um se torne um religioso barnabita.

Aproveite a leitura e cresça sempre mais na sua opção vocacional.

Brasília, 14 de março de 2005
Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira

2ª edição em julho de 2013



CAPÍTULO 1

O AMBIENTE DE TOBIAS E PRISCILA



O Brasil do 3º Milênio é um país essencialmente urbano. Mais e mais pessoas procuram as cidades para viverem. É por isso que a história da vida e da vocação de TOBIAS E PRISCILA, personagens deste livro, será ambientada na periferia de uma grande cidade brasileira.

leira.

Nesta cidade, - que você pode imaginar como sendo qualquer capital de Estado ou mesmo uma das muitas cidades grandes e médias não capitais, - a situação social não é fácil, pois os recursos básicos para uma vida digna ainda estão longe de serem satisfatórios!

A condição humana não é, também, das melhores: muito banditismo, violência, drogas, meninas grávidas precocemente, alcoolismo, falta de oportunidades para a juventude e tantas outras mazelas a que estamos acostumados no nosso país.

Mas, não está tudo perdido. Por outro lado, existe a luta diária dos moradores da periferia para conseguirem uma vida melhor. Nessa luta, vocês perceberão que a comunidade da Igreja (padres e Povo de Deus) está sempre presente, incentivando e apoiando todas as iniciativas por uma vida melhor.

É nesse ambiente que Tobias e Priscila vão crescer e fazer as suas opções de vida.

Para refletir:

1. Descreva o ambiente em que você vive. Identifique os principais problemas e as soluções que o povo encontra para melhorar a vida. Se você tem uma vocação de serviço a Deus e aos irmãos, não pode ficar indiferente à realidade em que vive.
2. Leia e medite Is. 11, 1-10. Compare este texto de Isaías com a situação do lugar (bairro, cidade,...) em que você mora.

Capítulo 2

A FAMÍLIA DE TOBIAS E PRISCILA

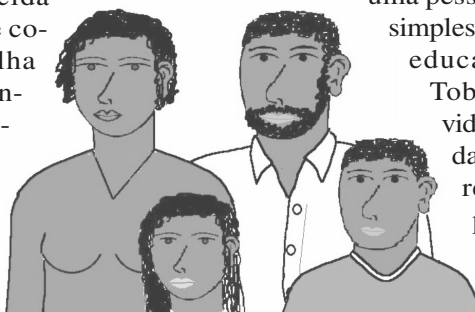
Tobias e Priscila são filhos de Lázaro e de Madalena. Ele é um mestre de obras experiente que passou a vida toda construindo casas e prédios em várias cidades. Madalena é cozinheira, trabalha em casa, atendendo a muitas encomendas de todas as partes da cidade.

Quando Tobias tinha 6 anos de idade e Priscila 5, Lázaro faleceu, vítima de um acidente na obra. Passada a tristeza, Madalena se reergueu e, com o seu trabalho, passou a sustentar,

sozinha a casa e os dois filhos ainda pequenos.

Madalena colocou os dois na escola infantil do bairro e, como é uma pessoa de fé católica simples e firme, tratou de educar e acostumar Tobias e Priscila na vida da Igreja. Em todas as celebrações religiosas e festas populares, lá estavam a mãe e os dois pequenos.

Foi assim que Tobias e Priscila cresceram em estatura, sabedoria e graça, - do mesmo jeito que Jesus em Nazaré da Galiléia.



Para refletir:

1. Descreva a sua família.
 - pai e mãe (onde nasceram e idades / o que fazem)
 - seus irmãos e irmãs (pelo menos as idades)
 - você (dados bibliográficos completos)
2. Como você se vê fazendo parte da sua família?
3. Leia e medite Ef.5,21-6,4

Capítulo 3

TOBIAS E PRISCILA *ADOLESCENTES*

A adolescência dos dois irmãos transcorreu normalmente. Dona Madalena, que ficara viúva, criou os filhos sendo mãe e pai ao mesmo tempo.

É claro que pequenas brigas entre irmãos sempre houve, alguma desobediência também, mas a firmeza de D. Madalena e a sua

formação cristã proporcionaram a Tobias e Priscila uma vida equilibrada. Foram para a escola, estudaram com responsabilidade, sem deixar as características da adolescência: esportes, amizades, festas...



Do ponto de vista religioso, o fato mais marcante desse período foi o ingresso dos dois nos encontros de Catequese da paróquia do bairro, dirigida pelos padres barnabitas.

Ao final da preparação, os dois receberam a 1ª Eucaristia das mãos do Pe. Ademir. Tobias tinha 11 anos de idade e Priscila, 10. Mas não pararam por aí. Frequentaram, também a perseverança, pois é importante que a Catequese dure a vida toda. Os dois irmãos, junto com a mãe, participavam sempre das celebrações dominicais e, vez por outra, também, durante a semana.

Dessa forma, Tobias e Priscila amadureciam na fé, ficando ansiosos para que chegasse a época da preparação para a Crisma.

Para refletir

1. Como foi o período da sua adolescência? Indique aqui os fatos mais marcantes dessa fase da sua vida (positivos e negativos).
2. Você frequentou a Catequese na sua comunidade regularmente? Que lembranças tem dos encontros, dos(as) catequistas, dos(as) colegas?
3. Qual a importância da Eucaristia na sua vida?
4. Há quanto tempo você participa da caminhada da Igreja?
5. Reflita sobre At.2,42,47 e 4,32-37

Capítulo 4

O AMADURECIMENTO CRISTÃO - A CRISMA



Os anos passam, as pessoas crescem e amadurecem passo a passo. Foi assim, que os dois irmãos chegaram à idade de receber o Sacramento da Crisma. Frequentaram os encontros de preparação, que duraram pouco mais de um ano.

Ao mesmo tempo, os compromissos na escola aumentaram. Chegou o momento do Ensino Médio. As descobertas são maiores, os horizontes se alargam e começa a surgir a pergunta: o que vou fazer da minha vida?

Na paróquia, para os jovens se crismarem, era necessário que já tivessem alguma experiência de serviço ao próximo na comunidade. Sendo assim, Tobias escolheu acompanhar a Catequese infantil como ajudante e observador. Já Priscila, se encaminhou para a área social, ajudando como voluntária na Creche do bairro, voltando-se mais para a área da saúde e da Pastoral da Criança.

No dia da Crisma, a igreja estava cheia: mais de 100 crismandos, pais, padrinhos, familiares e o Povo de Deus reunido para esse grande acontecimento. É verdade que a maioria dos jovens que se crismam desaparece logo em seguida, mas vários permanecem a serviço da comunidade.

Na hora da homilia, o Bispo diocesano, D. José Arcanjo Santiago, lembrou o compromisso dos jovens com a caminhada da Igreja e com a resposta que todos devem dar a Deus, vivendo uma vocação concreta, para melhor servirem a Deus e ao próximo.

Todos ouviram com atenção as palavras de D. José. Tobias e Priscila assumiram os compromissos da Crisma. Ele, tornando-se um Catequista dedicado e respeitado por todos, segundo o modelo do Documento Catequese Renovada, da CNBB e ela se comprometendo mais ainda com a Pastoral da Criança.

Para refletir:

1. Você é crismado? Que valor você deu à preparação para este Sacramento? E o dia da Crisma: foi só uma festa, uma formatura, ou um compromisso verdadeiro?
2. Que compromissos você já assumiu na sua Comunidade?
3. Que compromisso tem agora?
4. Você prefere a área religiosa ou a social? Por que?
5. Você vê ligação entre o religioso e o social? Qual?
7. Leia e medite Mt.25,31-46



LCAB

Crisma de jovens da Paróquia Santa Luzia, dirigida pelos Padres Barnabitas, em Samambaia - DF

Capítulo 5

ESTUDOS SUPERIORES TRABALHO



Terminado o Ensino Médio, Tobias e Priscila tentaram o vestibular e conseguiram entrar na Universidade. Ele optou pelo Curso de Psicologia e ela por Enfermagem.

Não abandonaram o serviço na comunidade. Ele, cada vez mais comprometido com a Cate-que-se, gozava do reconhecimento dos padres da paróquia e de todos os catequizandos, porque não se limitava aos encontros, mas procurava conhecer todos os meninos e meninas e suas famílias também. Priscila, por sua vez, por estar cursando Enfermagem, intensificou ainda mais o

seu compromisso com a Pastoral da Criança. Os dois irmãos eram exemplo de participação para a comunidade.

Nessa mesma época, Tobias começou a trabalhar. Os estudos custam muito, vários livros deviam ser lidos, despesas com transporte começaram a pesar no orçamento da família e D. Madalena, sozinha com seus doces e salgados, não dava conta de ajudar os filhos.

Em meio a essa agitação toda, Tobias começou a pensar: - *E se eu fosse um religioso, um sacerdote como os padres da minha paróquia?*

Acontece que Tobias estava também namorando Alice, uma catequista da comunidade.

E agora, o que fazer? Era muita coisa “ferendo” na cabeça!

Para refletir:

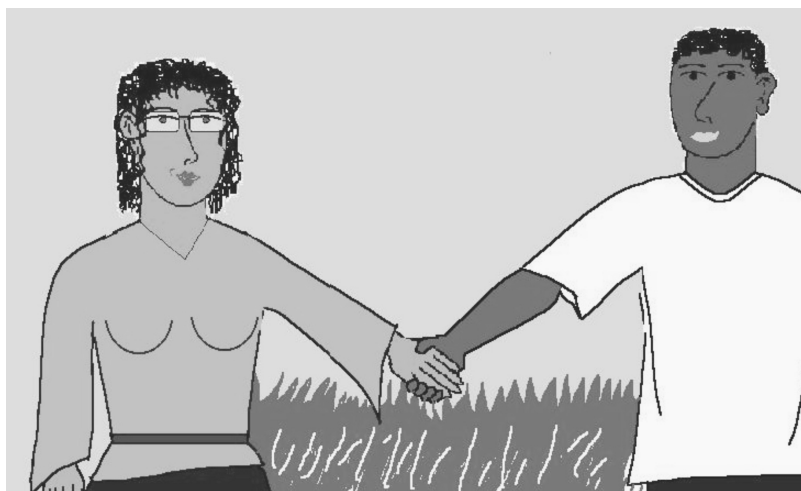
1. Você estuda e trabalha? Se sim, como você concilia essas duas atividades importantes da pessoa humana?
2. Que valor você dá ao trabalho?
3. Conciliar trabalho, estudo e compromisso com a comunidade é possível? Como?
4. Reflita sobre Jo.5,17-20



**Imagem de Santo Antônio Maria Zaccaria, Fundador
da Congregação dos Padres Barnabitas
Noviciado Inter-Provincial - Samambaia - DF
Foto LANP 3005**

Capítulo 6

VIDA AFETIVA



É muito importante, para o amadurecimento pessoal, ter a experiência de um amor humano, viver a própria afetividade de maneira saudável. Isso quer dizer: capacidade de amar e de se deixar amar.

Durante a adolescência e a juventude, Tobias e Priscila tiveram suas experiências afetivas, como qualquer pessoa desta idade. Namoraram bastante, com dignidade e respeito.

D. Madalena sempre se comportou de maneira aberta e sem preconceitos quanto à formação afetivo-sexual dos filhos, de modo que os dois irmãos tiveram acesso a

todas as informações que quiseram saber sobre a vida. É assim: quando recebemos boa formação em casa, podemos enfrentar os desafios da vida com maior segurança.

Depois de alguns namoros que duraram pouco, Tobias encontrou, na Faculdade, aquela que ele começava a considerar “o amor da sua vida”. Passou bons momentos ao lado de Cíntia, uma moça de família lutadora como a sua. Faziam planos para se casarem no final do curso, mas algo iria mudar na vida dos dois jovens. Afinal, Deus tinha outros planos para Tobias...

Para refletir:

Cuidar da vida afetiva e sexual é muito importante. Do contrário, a pessoa causa “desastres” para si mesma e para os outros com quem convive. Por isso, reflita sobre os questionamentos a seguir:

1. Você gosta de si mesmo? De seu corpo?
2. Como você encara as coisas da carne? O que é carne para você?
3. Você já namorou? Namora ainda? O que esta experiência lhe trouxe de positivo e de negativo?
4. O que você pensa sobre o “ficar com alguém”?
5. Como você encara a masturbação?
6. E o homossexualismo?
7. Você tem liberdade em casa para falar sobre sexualidade e afetividade?
8. Já teve alguma orientação nesta área? Como se sentiu?

Não se assuste com tantas perguntas. O motivo é que o religioso deve ser uma pessoa bem estruturada em todos os aspectos. Caso contrário, não poderá presidir uma comunidade. Pense sobre isso!



Servir ao próximo, ser solidário com os que precisam são sinais de uma afetividade equilibrada.

Capítulo 7

É PRECISO FAZER DISCERNIMENTO

É muito importante descobrir os planos de Deus na nossa vida. Nem sempre conseguimos fazer esta descoberta sozinhos, precisamos de ajuda de outras pessoas experimentadas. Foi por isso, que Tobias procurou o padre Ademir, religioso barnabita, superior da comunidade da paróquia do bairro onde Tobias morava.



Vamos, agora, tomar conhecimento do diálogo entre os dois:

- *Ei, padre, tem um tempinho para mim?*

- *Claro, Tobias, vamos entrar!*

- *Obrigado, padre.*

- *Vem sentar aqui, Tobias. Em que posso*

ajudá-lo?

- *Padre, você me conhece bem da caminhada da comunidade, conhece minha vida, minha família. É que “pintou” uma revolução na minha cabeça. Isso está me deixando indeciso e confuso.*

- *Fale à vontade, Tobias.*

- *Eu estou namorando firme a Cíntia, padre. Ela é uma colega de Faculdade, gente boa, participa da Igreja... Nós até fizemos planos para nos casar no final do curso de Psicologia. Acontece que, dentro de mim, está uma forte vontade de servir a Deus, sendo como o senhor. A Vida Religiosa de vocês me atrai muito. Que problema, ein, padre? O que eu faço?*

- *A questão, Tobias, é de discernimento, de enxergar claramente o que é mais importante, o que está falando mais forte no seu interior. Você está diante de duas vocações muito boas e bonitas: o casamento e a vida religiosa. Mas, para abraçar uma delas, terá que deixar a outra.*

- *Eu sei, padre. E é isso que está “pegando”.*

- *É assim mesmo, Tobias. Eu vou passar para você uma frase de Santo Antônio Maria Zaccaria, Fundador da nossa Congregação dos Padres*

Barnabitas, que você conhece. Pense sobre ela. Depois, em outra ocasião, voltaremos a conversar, se você quiser.

- É claro que eu quero, padre!

- Fique, então com a frase: “É UMA GRANDE VERDADE QUE DEUS FEZ O HOMEM INSTÁVEL E QUERENDO SEMPRE MUDAR, PARA NÃO FICAR PARADO NO MAL E, TAMBÉM PARA QUE, CONSEGUINDO UM BEM, NÃO FIQUE PARADO SÓ NELE, MAS PASSE PARA OUTRO MAIOR E, DESSE, PRA OUTRO MAIOR AINDA E, ASSIM, CRESCENDO DEGRAU POR DEGRAU, CHEGUE À PERFEIÇÃO”. (Carta 2)

- Então, padre, fique com Deus, que eu vou pra casa.

- Vã com Deus, Tobias. Até outra hora.

Para refletir:

É muito importante fazer discernimento. Muitas vezes, podemos fazê-lo sozinhos, outras vezes não! Precisamos de um(a) orientador(a) espiritual, de um(a) psicólogo(a) que nos ajude.



1. Você recorre à ajuda de pessoas experimentadas

para que o ajudem a fazer discernimento? Acha isso importante?

2. Se sim, quem o orienta?

3. Você tem medo da Psicologia e da Orientação Espiritual? Por que?

4. Lembre-se agradecido de pessoas que o ajudaram ou o ajudam a fazer discernimento, ou seja, a dar passos importantes na vida.

5. O que significou para você a conversa entre o Padre Ademir e o Tobias?

6. O que significa para você a frase de Santo Antônio Maria Zaccaria?

7. Reflita sobre Êx.3,1-15.

Capítulo 8

FAZENDO DISCERNIMENTO



Passaram-se alguns meses desde a conversa de Tobias com o Padre Ademir. O rapaz continuou sua vida normalmente: trabalho, estudos, compromisso com a Catequese da Paróquia, o namoro com Cíntia, a convivência na pequena família.

Certo dia, passeando com a namorada, eles passaram por uma loja que vende roupas e enfeites para casamentos. Os dois pararam e começaram a sonhar:

- *Como você fica bem nesse terno, Tobias!*

- *E você com este vestido de noiva? Fica linda!...*

E continuaram o seu passeio abraçados e pensativos.

Tobias já tinha conversado com Cíntia sobre as suas inquieta-

ções vocacionais, o que a tinha deixado preocupada. Mas a moça entendia a situação e nunca tinha pressionado o namorado... Atitude rara nos nossos tempos!

Voltaram, cada um para a sua casa. Ao chegar ao seu quarto, Tobias começou a repassar a sua vida até aquele momento. Examinou tudo detalhadamente e chegou a um dilema: casamento ou vocação religiosa? Ele estava diante de duas realidades muito boas. Cíntia era uma moça especial, mas ele tinha grande amor à comunidade, à catequese, à Igreja que o recebera desde o Batismo, aos padres da paróquia.

Chegou a uma conclusão. Levantou-se, pegou no telefone e ligou para o Pe. Ademir:

- *Padre, estou indo aí para uma*

conversa muito importante. Posso?
- Pode, meu irmão. Disse o padre.

De um pulo, Tobias se vestiu e foi para a casa dos Barnabitas. Lá chegando, encontrou o Pe. Ademir, que estava à sua espera.

- Boa tarde, padre Ademir.

- Boa tarde, Tobias. Entre! Estou escutando. Fique à vontade.

- Padre, eu cheguei a uma decisão que creio ser a melhor para a minha vida. Depois de muito tempo, sinto que devo ser como o senhor. O que eu faço para ser um Barnabita?

- Está bem, Tobias. Vou passar para você as informações que você quer. Mas, me diga uma coisa: E a Cíntia? Você sabe que, ao escolher a Vida Religiosa, deverá renunciar ao matrimônio, a ter uma família, para abraçar

uma realidade muito maior. Você está disposto a dar esse passo?

- Estou, padre. Eu já venho falando com a Cíntia há algum tempo. Ela tem medo de me perder, mas já desconfiou que eu quero algo mais.

- Então, fale com ela, Tobias.

- Vou falar padre!

- Bem, então, leve esses folhetos e esse livro dos Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria. Aí você tem as informações necessárias para ver se é isso mesmo que você quer. Quando desejar, venha passar um dia aqui na nossa casa. Reze conosco, almoce, converse com os outros padres e com o irmão. A casa é sua!

- É isso aí, padre. Vou indo. Depois eu volto. Bênção!

- Deus o abençoe! Vai com Deus, Tobias!

Importante!

No final dese livro, você tem o essencial sobre a nossa Congregação e sobre como fazer para chegar até nós.

1. Reflita sobre Lc.1,26-38

2. O que este texto tem a ver com a sua situação vocacional?

Capítulo 9

QUE CONVERSA DIFÍCIL!

Dias depois, Tobias procurou Cíntia. Antes, tinha conversado bastante com sua mãe e com Priscila. Afinal, ele queria saber o que as duas pensavam sobre a sua vocação. Elas o apoiaram e desejaram que ele conseguisse resolver satisfatoriamente a sua vida afetiva.

NA CASA DE

CÍNTIA

- *Ei, Cíntia! Aqui estou eu! Vamos conversar?*

- *O que você tem, Tobias? Anda calado nesses últimos tempos! Estou desconfiada de que vou perder você!*

- *Perder, não, Cíntia. Só que não vai poder ser daquele jeito que nós tínhamos pensado.*

- *Como assim, Tobias? O que você quer dizer com isso?*

- *É difícil eu falar isso, Cíntia, mas tenho que dizer: Eu quero ser religioso, um padre como os padres da nossa paróquia.*

- *Bem que eu desconfiava! Você estava estranho! Parecia que não dava mais atenção pra mim! Seus olhos estavam brilhando, mas não*

eram para mim!

CÍNTIA COMEÇA A CHORAR

- *Vou sentir muito a sua falta, Tobias, mas se é isso que você quer, eu não posso impedir. Seja feliz!*

- *Eu agradeço muito por ter conhecido você, Cíntia. Ter vivido esse tempo ao seu lado foi muito importante para mim.*

É muito bom saber que tenho

alguém que me ama de verdade.

Todos nós precisamos desse sentimento.

O padre Ademir estava dizendo,

outro dia, que,

para ser um bom religioso, é muito

importante amar e ser amado. Caso

contrário, a pessoa fica esquisita,

fria, insensível.

- *Está bem, Tobias. Mais uma vez eu desejo que você seja feliz. Vou sofrer demais com a sua falta, mas Deus vai me dar forças. Não é São Paulo que diz que o amor supera tudo?*

- *É sim, Cíntia! E)u agradeço por você ter-me lembrado desse trecho do Apóstolo. Já vou indo. Reze por mim.*

- *Tchau, Tobias. Vou rezar. Reze por mim também!*



Para Refletir

É claro que uma situação como a descrita na página anterior não se resolve numa simples conversa. Só que não era possível escrever um “romance” a respeito da trajetória dos dois namorados que fazem discernimento. Creio que você tenha compreendido a nossa intenção ao resumir numa página uma situação tão delicada.

Mas, reflita sobre o seguinte:

- a) Você já passou por situação semelhante? Se sim, como foi isso?
- b) Nem sempre os relacionamentos afetivos têm sido fáceis nos nossos dias. Comente essa afirmação.
- c) Para ser religioso, você deverá renunciar a uma vida afetiva a dois. Você está disposto a viver sem uma companheira? Como você encara essa situação de vida?
- d) Viver a castidade não é renunciar à afetividade. Reflita sobre essa afirmativa e converse sobre isso com o seu orientador.
- e) Reflita sobre Eclo.6,18-33

Capítulo 10

TOMANDO UMA DECISÃO



Depois daquela conversa difícil, mas necessária com a sua namorada, Tobias ficou mais tranquilo. Não perdeu o afeto pela Cíntia, mas decidiu partir para viver a sua opção: a vida religiosa e sacerdotal.

Antes de falar com o Padre Ademir sobre a sua decisão, Tobias conversou com a sua maior conselheira: D. Madalena, sua mãe, que o acompanhou a vida toda e o conhecia muito bem.

- Mãe, tenho uma coisa muito importante para lhe falar.

- Vai casar, meu filho? Brincou D. Madalena.

- Não, mãe! Vou seguir Cristo na Vida Religiosa. O que a senhora pensa disso?

- Há muito tempo venho observan-

do o seu jeito, meu filho. Por isso, fico muito contente que você tenha chegado a essa decisão. Vá em frente e que Deus o abençoe. Eu também o abençoo, Tobias.))

- Obrigado, mãe. Com o seu apoio tudo fica mais fácil. Vou agora mesmo falar com o Pe. Ademir sobre a minha decisão.

COM O PADRE ADEMIR

- Padre, aqui estou eu de novo.

- Bem-vindo, Tobias.

- Obrigado, padre. Cheguei a uma decisão, vou mesmo ser um Barnabita, se vocês me aceitarem, é claro!

- Tobias, desde pequeno que nós conhecemos você. Acompanhamos seu crescimento, sua participação na vida da paróquia. Conversamos

várias vezes. Por isso, a comunidade vai apresentá-lo para o responsável pela casa de formação do Aspirantado e Postulantado e você poderá começar sua caminhada vocacional conosco.

- Estou muito feliz, padre por confiarem em mim.

- Claro, Tobias, quando há um conhecimento pessoal, fica muito mais fácil orientar e ajudar a pessoa a tomar decisões importantes na vida.

- Padre, uma pergunta: Eu já tenho vários semestres do Curso de Psicologia terminados. Será que isso

vai servir para o curso de Filosofia?

- Certamente que sim, Tobias. Mas isso deverá ser visto lá na sua nova casa. Providencie todos os seus documentos: civis, religiosos, escolares, pois isso é fundamental.

- Está certo, padre. Vou fazer isso com urgência.

- Está bem, Tobias. Hoje mesmo eu entrarei em contato com o Pe. Sérgio, responsável pela casa de formação e falarei, também, com o Pe. Provincial, o nosso Superior aqui nessa região. Logo você terá uma resposta.

- Obrigado, padre Ademir.

Para Refletir

- a) Que conclusões você tira dessa conversa entre Tobias e sua mãe?
- b) O que você percebe de importante na conversa entre Tobias e o Padre Ademir? Compare com alguma situação de discernimento vocacional que você já tenha vivido.
- c) Reflita sobre 1Cor.9,24-25

Capítulo 11

ASPIRANTADO E POSTULANTADO

Tendo sido aceito na Congregação, Tobias arrumou as malas, despediu-se de sua mãe e de sua irmã e viajou para a cidade onde estava a casa do Aspirantado e do Postulante.

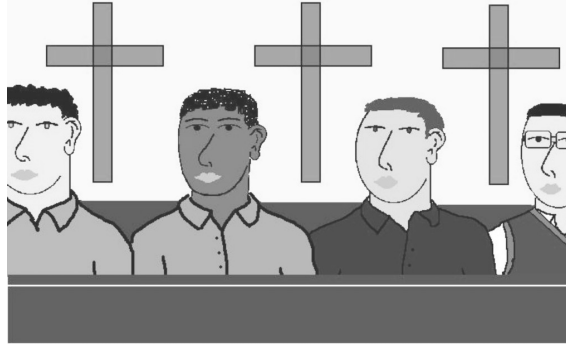
Não foi uma despedida dramática, pois D. Madalena e Priscila sabiam muito bem da decisão do rapaz e o apoiavam totalmente. Sabiam, também, que, no período das férias, ele passaria uns tempos com a família e a comunidade onde nasceu e cresceu.

Quando chegou na casa de formação, Tobias encontrou outros jovens que, como ele, começavam a caminhada vocacional com os Barnabitas. Alguns eram novatos e outros já estavam na casa há algum tempo.

Essa etapa da formação dura três anos e os candidatos fazem o curso de Filosofia. No entanto, como Tobias já tinha cursado várias matérias no Curso de Psicologia, ficou dispensado de muitas outras.

Como era a vida de Tobias e seus companheiros nessa fase da formação?

A prioridade é o estudo, que



ocupa a maior parte do tempo daqueles jovens. Mas há outras atividades: vida de oração, participação na Eucaristia, formação sobre a espiritualidade do Fundador da Congregação, Santo Antônio Maria Zaccaria e sobre a Vida Religiosa Barnabita. Além disso, cultivam com cuidado a convivência em comunidade, sempre difícil quando se trata de pessoas e de culturas diferentes. Mas, aprendendo a respeitar o diferente, todos se enriquecem e podem crescer.

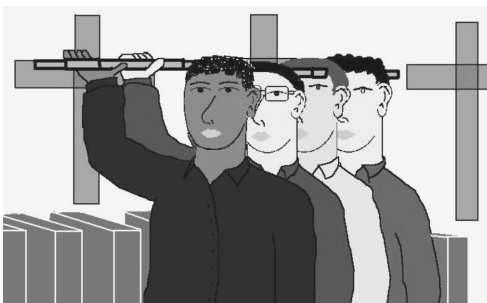
Tudo isso, sem se descuidarem do crescimento pessoal, pois a pessoa humana é o ponto de partida para todo e qualquer tipo de vida.

No final desse período, os jovens fazem o pedido oficial para começarem a etapa seguinte, que é o Noviciado.

Capítulo 12

NOVICIADO

A celebração da entrada dos postulantes no Noviciado é muito significativa. Entre os Barnabitas, no final da Missa, presidida pelo Padre



Santo Antônio
M a r i a
Zaccaria,
- tomam conhecimento detalhadamente das Constituições da Congregação,
- refletem sobre

Provincial, os Noviços, ajudados pelo professo mais novo, carregam uma grande cruz em procissão da igreja para a casa do Noviciado. Ali, se completa a celebração e os Noviços são recebidos pelos confrades Barnabitas e pelo povo que estiver presente.

Entre nós, o Noviciado dura um ano. O que acontece nesses 12 meses? O Noviciado é um ano de maior recolhimento, em que os Noviços:

- se dedicam a aperfeiçoar sua pessoa, cuidando de aumentar suas qualidades e de arrancar pela raiz os seus defeitos,
- aprofundam a convivência, essencial para a vida comunitária,
- aprofundam sua vida de oração, tanto comunitária (Liturgia das Horas e outras práticas), quanto pessoal,
- refletem sobre os Escritos de

a consagração de suas vidas a Deus e ao próximo, pelos votos de castidade, pobreza e obediência,
- fazem pastoral de acordo com as necessidades da comunidade e de acordo com os compromissos internos do Noviciado.

Como vocês podem ver, o Noviciado é um ano de aprofundamento da vocação à vida religiosa, de maior conhecimento de si mesmo e de maior compromisso com a vida da Congregação.

Tobias e seus companheiros fizeram um bom Noviciado. No 11º mês, os Noviços fazem seu pedido oficial ao Padre Provincial, para serem admitidos à 1ª Profissão dos votos. São avaliados pela comunidade onde moram e pela Consulta (Conselho) Provincial. Se aprovados, estão aptos para professarem Castidade, Pobreza e Obediência, segundo as Constituições da Congregação.

Capítulo 13

1ª PROFISSÃO E ESTUDANTADO

Terminado o Noviciado, Tobias e os seus três companheiros fizeram a Primeira Profissão, com a presença de muitos confrades Barnabitas, e muita gente da comunidade. Também os parentes estavam presentes: D. Madalena, Priscila e o namorado compareceram e participaram de tudo. No dia seguinte, os quatro jovens partiram para a última etapa da sua formação, que se chama Estudantado. Um deles seguiu para outra comunidade, pois é **irmão coadjutor** e sua preparação é diferente da dos que se destinam ao sacerdócio.

No período do Estudantado, os professos estudam a Teologia numa Faculdade especializada e continuam aprofundando, em casa e em encontros intercongregacionais tudo o que viram nas outras etapas de formação. É hora de colocar em prática a espiritualidade do Fundador e da Congregação no apostolado e na missão que já desempenham, participando, junto com os padres da obra da evangelização e dos aspectos sociais que envolvem a vida religiosa.

A cada ano, eles reforçam o seu compromisso com a Congregação, renovando os votos.

Até que chega a preparação

para a Profissão Solene (perpétua, definitiva). Esta preparação dura cinco meses e reúne os jovens religiosos de todas as partes do mundo onde a Congregação exerce a sua missão.

Para Tobias e seus companheiros, esses meses foram de profunda riqueza. Puderam conhecer os lugares em que a Congregação foi fundada, onde viveu o Fundador e, principalmente, conviveram com os confrades da mesma idade que vivem na África, na Ásia, na Europa e em outros países da América Latina.

Voltando ao Brasil, chega a reta final da formação: a Profissão Solene e definitiva e a Ordenação Diaconal e Sacerdotal.

Tobias fez a sua Profissão Solene prometendo, para sempre, observar Castidade, Pobreza e Obediência na Congregação dos Padres Barnabitas. Lá estavam presentes, de novo, sua mãe, sua irmã e o cunhado.

Pouco tempo depois, ele foi ordenado Diácono na sua paróquia de origem. Foi, então, enviado para outra comunidade, para seis meses de serviço ao povo, pregando, batizando, assistindo aos casamentos e muito mais.

Capítulo 14

SACRAMENTO DA ORDEM E MISSÃO

Tobias viveu os seis meses do diaconato, dedicando-se com atenção a várias missões na comunidade para onde foi mandado. Não parou um minuto, mas sempre encontrou tempo para rezar, para meditar, especialmente a Sagrada Escritura, na forma da Leitura Orante e para estudar, pois é importante se atualizar continuamente. Caso contrário, a pessoa fica ultrapassada e o que ela fala ou faz não consegue atingir as pessoas a serem e-vangeli-zadas.

O grande dia da Ordenação Sacerdotal estava cada vez mais próximo. Tobias e companheiros se reuniram de novo para um Retiro preparatório. Eles já tinham sido aprovados pela Comunidade, pela Província e pelo Superior Geral.

Na data marcada, Tobias estava de novo na sua terra natal, para ser ordenado padre. Para a comunidade foi uma grande festa! Não hou-

ve nenhum grupo ou pastoral que quisesse ficar de fora da preparação e da celebração.

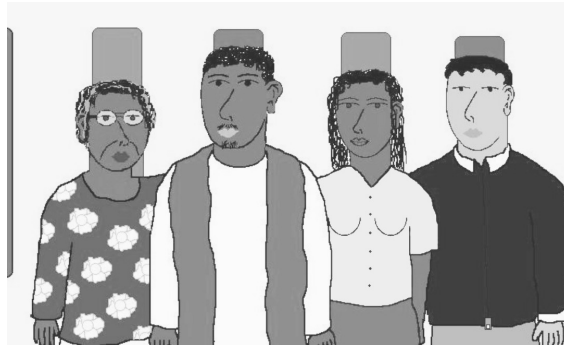
A Ordenação foi precedida de um grande trabalho de Pastoral Vocacional. De fato, outros rapazes da comunidade já se despertavam para a Vida Religiosa, - pois alguns queriam ser irmãos - e Sacerdotal e a

ordenação de Tobias era um ótimo momento para refletirem mais e mais sobre a vocação.

Enfim, o dia chegou e Tobias foi ordenado

padre numa bonita celebração, que contou com a presença de muitos religiosos barnabitas e outros sacerdotes. Amigos de infância estavam lá. Cíntia e o marido fizeram questão de comparecer. É claro que D. Madalena e Priscila, já casada, também estavam presentes.

Depois de alguns dias de férias, o Pe. Tobias foi para uma casa da Congregação, onde foi encarregado, especialmente, da Pastoral Vocacional.



O que você precisa saber para ser um Barnabita

1. NOSSO FUNDADOR



SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA

1. A FAMÍLIA ZACCARIA

O menino Antônio Maria nasceu na primeira metade do mês de dezembro de 1502, filho único de Lázaro Zaccaria e de Antônio (Antonieta) Pescaroli. Seu pai teve uma filha, fruto de uma aventura extra-conjugal, chamada Venturina. Lázaro morreu em 1503. O tio de Antônio Maria, chamado Pasquale, casou-se com Apolônia, com quem teve quatro filhos: Bernardo, Ângela, Isabela e Luzia, primo e primas do nosso santo. Pasquale morreu no início de 1504. As seis crianças ficaram, então, sob a responsabilidade das mulheres da

família, a saber: Elisabete Pasquali, avó paterna de Antônio Maria. Antonieta, sua mãe e Apolônia, sua tia. Elas levaram adiante a administração do lar, a direção do comércio de tecidos que a família tinha num dos arcos da Catedral de Cremona, cidade natal de Antônio Maria e, o que é mais importante, a formação humana e cristã dos filhos.

2. OS BENS DA FAMÍLIA

Antes de deixar a sua pátria, a cidade de Cremona, Antônio Maria tomou duas providências importantes. No dia 5 de outubro de 1520, ele fez testamento dos seus bens em favor de Bernardo, seu primo, mas deixou o uso-fruto desses bens para a sua mãe, ficando com 100 liras imperiais para custear seus estudos e para seu sustento pessoal.

3. OS ESTUDOS

Antônio Maria estudou Gramática, Filosofia e Medicina, na cidade

de Pádua. A Universidade tinha mais ou menos 1000 alunos, divididos em duas Faculdades: a dos JURISTAS (Estudantes de Direito) e a dos ARTISTAS (Estudantes de Medicina). Os estudos de Medicina constavam de: - Medicina Teórica, - Medicina Prática, - Res Herbaria, - Avicena e - Cirurgia.

As aulas começavam no dia 18 de outubro, dia de São Lucas, padroeiro dos médicos e terminavam no dia 15 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. O início das aulas era marcado pela celebração da Eucaristia na Catedral de Pádua e pela veneração das relíquias de São Lucas.

Havia vários dias de recesso escolar: 10 dias pelo tempo do Natal, 15 dias durante o Carnaval, 10 dias pela Páscoa e 8 dias pela Ascensão.

Apesar dessas marcas religiosas, a vida universitária estava longe de ser santa. Havia muita farra, muitos problemas morais. Além disso, os anos de 1520 e 1521 foram marcados pelos protestos de Martinho Lutero e pela sua separação da Igreja.

4. CREMONA

O território de Cremona, cidade natal de Antônio Maria, servia de passagem para as tropas de várias nacionalidades. Havia saques contínuos, doenças infecciosas e venéreas, como a sífilis.

Tendo voltado para Cremona, depois de seus estudos, Antônio Maria tratou dos doentes e colocou a sua casa à disposição dos mais pobres, cuidando dos males do corpo e do espírito.

Tornou-se, então, catequista dos jovens, reunindo-os na igreja de São Jorge e, mais tarde, na sua igreja, a de São Vital. Nessa última, ele fundou a Congregação da Santíssima Anunciada, primeira Escola de Catequese da Itália, justamente quando Lutero publicou o Pequeno e Grande Catecismo (1529).

5. O SACERDOTE

Sob a orientação de dois frades dominicanos, Frei Marcelo e, depois, o Frei Batista, - a quem Antônio Maria vai chamar de pai nas suas cartas, - ele decide ser padre, passando por todas as etapas da formação sacerdotal da época: Tonsura, Ordens Menores(Ostiariato, Leitorato, Acolitato e Exorcistato) e pelo Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato. Sua Ordenação Sacerdotal ocorreu no dia 20 de fevereiro de 1529. Antônio Maria queria que a Missa fosse celebrada com muita simplicidade, todos os dias, com alfaías e paramentos simples, fazendo, também diariamente, a pregação da Palavra de Deus.

6. O FUNDADOR E REFORMADOR

Em 1530, Antônio Maria assumiu a capelania de Guastalla, cidade não muito distante de Cremona. Ali, ele conheceu a Condessa Ludovica Torelli e a acompanhou em seus projetos de vida espiritual e de caridade. Sob influência da Condessa, acabou por se transferir para Milão, onde, no outono do mesmo ano, começou a frequentar o Cenáculo da Eterna Sabedoria. Neste grupo, ele conheceu Bartolomeu Ferrari, advogado e Tiago Antônio Morigia, arquiteto e matemático. Com eles, estuda e medita as Cartas de São Paulo e dá início à experiência dos Clérigos Regulares de São Paulo, das Angélicas de São Paulo e da Congregação dos casais.

No dia 18 de fevereiro de 1533, o Papa Clemente VII aprovou esse projeto de vida religiosa, que não tem comunidade, não tem regra, não tem hábito, nem professos, nem superiores! Por isso, era preciso encontrar uma casa, escrever as Regras e eleger um superior. Entre 1533 e 1535, Antônio Maria desenvolveu seu projeto de vida em comum com as religiosas Angélicas e com os casais; sofre perseguições (Cf. Sermão 7), os três grupos saem para a missão em Vicência. Surgem as Quarenta Horas. E começam as tratativas para a compra da casa e da igreja dos apóstolos Barnabé e Paulo. O que faziam esses primeiros grupos de “paulinos”, - pois assim é que eram chamados? Rezavam a Liturgia coral, faziam pregações, confessavam o povo, faziam penitências públicas; suas reuniões eram em comum.

7. MORTE

Depois de muita luta, Antônio Maria, fica muito doente, pede que o levem para Cremona, para junto de sua mãe e, na casa da família, ele vem a falecer no dia 5 de julho de 1539, não tendo completado ainda 37 anos!

Sua canonização só aconteceu no dia 27 de maio de 1897, mais de 300 anos após a sua morte. Mas isso não importa. Seus filhos e filhas, hoje, dizem que a vida de Santo Antônio Maria Zaccaria valeu a pena e que ela continua nos Barnabitas, Angélicas, Casais de São Paulo e em todos que o conhecem e amam a sua pessoa e escritos de espiritualidade.

PARA REFLETIR

a) O que mais o tocou nesta breve história de Santo Antônio Maria Zaccaria e por que?

2. NOSSO CARISMA E ESPIRITUALIDADE

É bom não confundir carisma (identidade) com missão (o que nós fazemos na Igreja). O carisma dos Barnabitas, nossa identidade, é o da REFORMA (assim o chamava Santo Antônio Maria Zaccaria). Hoje, poderíamos chamá-lo de **FIRME E CONSTANTE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL**.

O que caracteriza esse carisma?

Santo Antônio Maria Zaccaria diz que “a verdadeira finalidade da REFORMA revela-se nisto: “que procuremos tão somente a pura honra de Cristo, a pura utilidade do próximo, o puro desprezo de nós mesmos e só injúrias...” (Constituições 16).

Você, certamente, estranhou a última parte: “o puro desprezo de nós mesmos e só injúrias”. Entenda de uma maneira diferente, própria dos nossos tempos: é preciso cuidar de si, cultivar a sua pessoa, descobrindo e ampliando as qualidades e identificando e diminuindo os defeitos.

Você percebeu que o nosso carisma nada mais é do que a vivência dos dois grandes Mandamentos que Jesus nos indicou? Não? Então: honra de Jesus Cristo (amar a Deus sobre todas as coisas), utilidade do próximo (amar o próximo...), cuidar de si (como a nós mesmos)!

Para viver esse carisma, vamos indicar aspectos importantes da nossa espiritualidade. Santo Antônio Maria Zaccaria foi um estudioso da Sagrada Escritura, especialmente das Cartas de São Paulo. Por isso, a sua espiritualidade, que também nos motiva, é a espiritualidade bíblica, especialmente, a do **Apóstolo São Paulo**.

**A ESPIRITUALIDADE
DE SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA
E DOS BARNABITAS**

**HONRAR JESUS CRISTO
UTILIDADE DO PRÓXIMO
CULTIVO DE SI MESMO**

**PROCURAR TÃO SOMENTE A PURA HONRA DE CRISTO
AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS**

- **ORAÇÃO PESSOAL E COMUNITÁRIA**
 - **MEDITAÇÃO DIÁRIA**
- **ELEVAÇÃO DA MENTE A DEUS**
 - **LEITURA PRAZEROSA E ORANTE DA BÍBLIA**
 - **CONVERSA FAMILIAR COM O CRISTO CRUCIFICADO-**
 - **O CRISTO CRUCIFICADO É NOSSO ORIENTADOR**
 - **AGRADECER A DEUS PELOS BENEFÍCIOS DE CADA MOMENTO**
- **ESTAR SEMPRE EM SINTONIA COM DEUS**
- **CELEBRAR DE MANEIRA SIMPLES E DIGNA**
- **DEVEMOS SEMPRE HOMENAGEAR A DEUS**
- **O CRISTO CRUCIFICADO E A EUCARISTIA (CRUCIFICADO VIVO) SÃO O CENTRO DA VIDA**

**PROCURAR TÃO SOMENTE A PURA UTILIDADE DO PRÓXIMO
AMAR O PRÓXIMO**

- **O PRÓXIMO RECEBE TUDO O QUE GOSTARÍAMOS DE DAR A DEUS.**
- **O PRÓXIMO É CAMINHO PARA DEUS**
- **PARA SER DE DEUS, SÓ AMANDO O PRÓXIMO**
- **AMAR O PRÓXIMO SEMPRE**
- **UM HOMEM SÓ PODE SER AJUDADO POR OUTRO HOMEM**
- **ATÉ DEUS SE FEZ HOMEM. É UM DEUS PRÓXIMO**

**PROCURAR O PURO DESPREZO DE SI MESMO E SÓ INJÚRIAS
AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO**

- **CUIDAR DE SI PERMANENTEMENTE**
 - **CONHECER-SE A SI MESMO**
- **CRESCER SEMPRE E EM COISAS CADA VEZ MAIS PERFEITAS**
- **CRESCER DEGRAU POR DEGRAU**
 - **FIRMEZA E PERSEVERANÇA**
- **DESCOBRIR O DEFEITO PRINCIPAL E ARRANCÁ-LO PELA RAIZ**
- **SEGUIR O CAMINHO DA CRUZ**
- **SER OBEDIENTE E CO-RESPONSÁVEL**
- **PEDIR AJUDA A QUEM PODE AJUDAR (TER UM ORIENTADOR)**
- **SER SENHOR DAS SUAS PAIXÕES**
- **VENCER A TIBIEZA (A MEDIOCRIDADE / O MAIS OU MENOS)**
- **VIVER A AUTÊNTICA LIBERDADE**
- **SER UM REFORMADOR**

4. NOSSO CAMPO DE AÇÃO

Como seguimos a espiritualidade do Apóstolo São Paulo, procuramos não nos limitar a um campo de ação restrito. As nossas Constituições (regra de vida) dizem assim no nº 1: “A família religiosa dos Clérigos Regulares de São Paulo - Barnabitas - surgiu na Igreja por obra de Santo Antônio Maria Zaccaria e dos seus primeiros companheiros de vida e apostolado. Ela adota o nome do Apóstolo São Paulo, porque, desde o começo, quis inspirar-se na doutrina e exemplo dele. Unidamente, os seus membros se propõem de realizar o ideal de consagração a Deus no serviço apostólico”.

Nosso campo de ação (apostolado / missão) “põe os limites até onde o Cristo marcar. Ora, o limite que Jesus Crucificado lhes prometeu é que as forças de vocês irão penetrar os corações até o mais profundo” (SAMZ Carta 6). Por isso, estamos abertos a todas as necessidades da Igreja e do mundo em colaboração com as igrejas particulares onde estamos, em várias partes do mundo e no Brasil..

Nossas formas de apostolado são: apostolado missionário, / nas paróquias e santuários, / entre os jovens de várias situações e nas escolas e / em outros ambientes e áreas de trabalho e missão.

A nossa Congregação começou na Europa, no século 16, mais precisamente na ITÁLIA. No Velho Continente, além da ITÁLIA, atualmente, estamos presentes na **ALBÂNIA, BÉLGICA, ESPANHA E POLÔNIA**. Nas Américas, temos casas nos seguintes países: **CANADÁ, ESTADOS UNIDOS, MÉXICO, ARGENTINA, BRASIL E CHILE**. Na África, estamos no **CONGO** e em **RWANDA**. Na Ásia, vivemos nossa missão nas **FILIPINAS**. A Congregação completou, no dia 18 de fevereiro de 2005, 472 anos de aprovação pela Igreja. (18 de fevereiro de 1533)

No **BRASIL**, temos duas Províncias: a do Norte, que compreende o Pará, o Ceará e o Distrito Federal e a do Centro-Sul, que abrange Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Trabalhamos, principalmente, nas grandes cidades, mas temos casas no interior do Pará. Em agosto de 2005, completaremos 102 anos de presença no Brasil!

5. O PERFIL DO VOCACIONADO

É importante saber quais as exigências para você ser um Barnabita, quer seja **padre**, quer seja um **irmão religioso**.

Na nossa história, Tobias é um candidato ao sacerdócio na Congregação, mas os Barnabitas também têm, em suas comunidades, os chamados irmãos coadjutores.

O que é um irmão? As nossas Constituições dizem assim, no nº 10: “OS IRMÃOS COADJUTORES, DESDE O COMEÇO PRESENTES NA ÚNICA FAMÍLIA DOS “FILHOS DE PAULO SANTO”, PARTICIPAM DA MISSÃO E OBRAS DA COMUNIDADE, COMPARTILHANDO OS DIREITOS E DEVERES, SALVO OS DERIVADOS DO PRESBITERADO”. O irmão é uma pessoa preciosa numa comunidade religiosa. Ele é um religioso como todos os outros, mas não é padre, é um colaborador na comunidade.

O que um irmão pode fazer? Você leu acima: o irmão compartilha da missão e das obras da comunidade. Ele pode ser um profissional competente nas diversas áreas das atividades humanas. O irmão pode, por exemplo, ser um administrador, um professor, um pedreiro, marceneiro, técnico em várias áreas. Ele pode e deve, também, ser um homem da pastoral. Por isso, o campo de ação dos irmãos é muito grande, de acordo com as aptidões de cada um e com as necessidades da comunidade.

Veja, então o que um candidato a Barnabita deve ter:



1. ASPECTOS HUMANO-PESSOAIS

- boa saúde física e mental
- equilíbrio afetivo
- capacidade de amizade e colaboração
- confiança em si mesmo
- capacidade de decisão
- autocontrole
- bons modos e bom comportamento
- ser leal e confiável

2. ASPECTOS INTELECTUAIS

- gosto pelo estudo
- criatividade
- capacidade de reflexão

3. ASPECTOS ESPIRITUAIS E ECLESIAIS

- gosto pela oração
- participação na Eucaristia e no Sacramento da Penitência
- se possível, ter um orientador vocacional
- participação na vida da comunidade onde mora
- ser batizado e crismado e ter feito a primeira comunhão

6. FALE CONOSCO - PADRES BARNABITAS

MINAS GERAIS

**COLÉGIO PADRE MACHADO F
SEMINÁRIO SANTO ALEXANDRE SAULI
AV. DO CONTORNO 6475
30110-039 - BELO HORIZONTE (MG)
31 3263-9000**

**PARÓQUIA CRISTO CRUCIFICADO
RUA MARIA CONCEIÇÃO BONFIM 351
BAIRRO GOIÂNIA
31950-540 - BELO HORIZONTE (MG)
31 3432-7179**

SÃO PAULO

**ESTUDANTADO SÃO BARNABÉ
RUA VALENTIM MAGALHÃES 332
03184-090 - SÃO PAULO (SP)
11 3807-4919**

Visite o nosso blog vocacional
www.vocacionalbarnabita.blogspot.com

No face book
www.facebook.com/Barnabitas

Para ter contato conosco, use os telefones acima ou, na página inicial do blog, clique em contatos e, ali, você verá os e-mails vocacionais

RIO DE JANEIRO

**PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO
RUA LEOPOLDO MIGUEZ 70
COPACABANA
22060-030 - RIO DE JANEIRO (RJ)
21 2255-7547**

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO
LADEIRA DA FREGUESIA 375
JACAREPAGUÁ
22760-090 - RIO DE JANEIRO (RJ)
21 2425-3373
21 3392-4402**

**COLÉGIO SANTO ANTÔNIO MARIA ZACARIA
RUA DO CATETE 113
RIO DE JANEIRO (RJ)
22220-000
21 3235-9400**

**NOVICIADO INTERPROVINCIAL STO. ANTÔNIO M^A ZACCARIA
QS 110 - CONJUNTO 03 - LOTE 01
72302-530 - SAMAMBAIA (DF)
61 3357-1376**



*T*obias e Priscila são dois jovens da periferia de uma grande cidade brasileira. São como você, meu amigo. A história dos dois irmãos certamente não é igual à sua, mas tem muitos ingredientes semelhantes: vida sofrida na família, insegurança, dúvidas quando à afetividade e ao futuro, estudo deficiente, desemprego, e outros problemas que vivemos no Brasil de hoje. Mas eles têm, também, muita coisa boa: a vida da comunidade, os sacramentos recebidos e vividos, o compromisso com a Igreja, a ajuda e o acompanhamento com o padre, o reconhecimento dos catequizandos e da comunidade em geral. Tudo isso contribuiu para que os dois assumissem a vocação: Ela, a de ser uma enfermeira a serviço dos mais necessitados e ele, um religioso e padre Barnabita. Que esta história ajude você a descobrir a sua vocação e a encontrar o seu caminho.



*Padres Barnabitas
no Brasil*